

## MANIFESTO AOS PROFESSORES/AS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

Maceió, Alagoas, 22 de junho 2022

A Direção da ADUFAL, convocou assembleia da categoria docente para o dia 22 de junho de 2022, às 14 horas. Da pauta constavam: Pautas: • Informes. • Encaminhamentos da mobilização dos SPFs. • Escolha da representação para o 65º Conad - Conselho do ANDES-SN. (65º CONAD para o período de 15 a 17 de julho de 2022, na cidade de Vitória da Conquista (BA), sediado pela ADUSB Seção Sindical, com o tema central: "Retorno presencial com condições de trabalho e políticas de permanência para fortalecer a luta por Educação Pública e liberdades democráticas".)

Lamentavelmente não tivemos quórum.

A Vice-presidente da ADUFAL professora Sandra Lira, nos repassou o que a Diretoria havia organizado como informes nacionais e locais e, na sequência, após colocar a palavra a disposição, deu-se por encerrada a reunião, sem caráter deliberativo.

No ensejo **solicitei a palavra** e encaminhei para a direção da ADUFAL o que se segue, que almejo chegue nas mãos dos sindicalizados e do Conselho de Representantes.

**Iniciei ressaltando** a relevância social da realização da CONAPE 2022 –Conferência Nacional Popular de Educação, que ocorrerá no período de 15 a 17 de julho de 2022 em Natal, e contará com professoras da UFAL como delegadas. Ressaltei a relevância do trabalho presencial que realizamos na ADUFAL com os Movimentos Populares, preparatórios a CONAD 2022. A decisão de realizar o CONAD – Congresso de Entidades do ANDES-SN no mesmo período da CONAP cria um grande constrangimento na categoria docente, que não se quer ver, longe das articulações necessárias com o conjunto dos professores/as do sistema educacional brasileiro que abarca desde a Educação infantil, à Educação de Jovens e Adultos, passando pelo ensino básico, a educação profissional e o ensino superior

**Informei**, em meio a uma profunda dor, pelos assassinatos violentos de Bruno Araújo Pereira e Dom Phillips, em meio a um contexto de

horrores e de terror, que devemos considerar como positivo o que aconteceu na Colômbia onde pela primeira vez na história, é eleito um governo de esquerda com Gustavo Petro na Presidência e Francia Márquez Mina na vice-presidência, em um país que vem sofrendo historicamente as consequências da invasão imperialista e da implementação de políticas neoliberais. Almejo que em 2 de outubro de 2022 sejamos nós, brasileiros, a recuperar nas urnas, a possibilidade de termos um governo democrático e popular.

**Informei** também sobre os fatos que foram noticiados na imprensa sobre a prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro e, mencionei o fato de que foram em assembleias da ADUFAL que reivindicamos a CPI do MEC. Os fatos demonstram a gravidade do momento onde as universidades estão com cortes orçamentários profundos, com suas funções precípuas de ensino pesquisa extensão e de assistência estudantil completamente ameaçadas. Enquanto isto estamos vendo o governo, ocupado por militares. “passando a boiada”.

**Informei** também da CAMPANHA NACIONAL “NÃO AOS CORTES NA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA” ocorrido ontem dia 21 de junho de 2022, Campanha esta sendo impulsionada pelas entidades científicas conforme relação abaixo. Participamos da programação. <https://www.youtube.com/watch?v=lvnlmUkEWCY>.

Considerando a gravíssima situação que estamos vivendo, com mais de 100 medidas que retiram direitos constitucionais, com contrarreformas destrutivas, implementadas desde o Golpe de 2016 contra a presidenta Dilma Rousseff, privatizações e destruição dos serviços públicos, com a pressão e chantagens diárias do governo e seus generais, ameaçando o processo eleitoral, com a militarização do executivo, **solicitei** que fosse encaminhado à Direção da ADUFAL e ao Conselho de Representante o seguinte, que consta de nossas elaborações (Fórum Nacional Renova ANDES-SN), enviadas ao 65º CONAD no Caderno de Textos.

*“Temos que continuar mobilizados e, continuar sinalizando à direção nacional do ANDES-SN a necessidade de construção efetiva da unidade na luta pelas reivindicações*

- O ANDES-SN dever dar consequências praticas a decisão congressual de derrotar de Bolsonaro, recuperando seu papel histórico de fator de unidade das organizações, unidade hoje que é uma condição “sine qua non” para que o povo se livre do Governo Bolsonaro, abrindo uma via de transformações efetivas no país.

Temos que reconhecer que é a candidatura Lula, que aparece como um verdadeiro instrumento de reversão desta conjuntura, derrotando Bolsonaro nas ruas. Nossa responsabilidade é a de, no processo eleitoral, intervir como sindicato, independência e com autonomia, mas apontando para a reconstrução e transformação do país.

Neste sentido, no contexto eleitoral, a luta pela derrota de Bolsonaro deve estar associada à luta pelas reivindicações.

Não se trata de dar “um cheque em branco” a nenhum candidato. Trata-se de reconhecer o papel que a candidatura Lula ocupa objetivamente e, assim, de tomar uma iniciativa independente em direção ao único candidato que pode ser instrumento da derrota de Bolsonaro.

Temos que ter, sim, um plano emergencial em defesa da Educação e da Ciência, em defesa das universidades, dos Institutos Federais e dos CEFETs.

Temos sim, que ter uma carta de reivindicações com as demandas que esperamos sejam cumpridas por um eventual governo Lula, a ser divulgada na categoria e entregue ao candidato.

- Propomos que o ANDES-SN se junte ao conjunto do movimento sindical, popular e de juventude como um todo, para levantar bandeiras como:

1. Aumento geral e imediato dos salários.
2. Tabelação dos preços da cesta básica.
3. Defesa da Eletrobras, volta do monopólio da Petrobras e revogação das OSs.
4. Revogação incondicional da reforma trabalhista.
5. Revogação da reforma da previdência.
6. Revogação da EC 95.
7. Ensino público, gratuito e laico em todos os níveis.
8. Recuperação do financiamento do ensino superior, da ciência e da pesquisa.

9. *Revogação imediata do teto de gastos, recomposição das verbas da educação, da saúde e da cultura.*
10. *Fim da tutela militar (art. 142), desmilitarização das PMs.*
11. *Reforma agrária com financiamento, assistência e distribuição.*
12. *Demarcação das terras indígenas sem restrição.*
13. *Titulação dos quilombos rurais e urbanos.*
14. *Despejo zero, construção de moradias populares.*
15. *Convocar um novo processo constituinte: a soberania popular em grau máximo para a refundação democrática do Brasil”*

Ressaltando que o sindicato é nosso instrumento de luta e, portanto, temos que nos manter firmes na determinação de mobilizar, organizar e, lutar pelas reivindicações concretas dos/as professores/as e pelas reivindicações que constam da pauta unificada na defesa da soberania, democracia, direitos e conquistas e preservação do meio ambiente que devemos entregar para serem cumpridas por um eventual governo Lula.

**Celi Taffarel**

**Professora Visitante PPGEFOP UFAL ARAPIRACA.**

**Fórum Nacional Renova ANDES-SN**

## ANEXO

### RELAÇÃO DAS ENTIDADES QUE ORGANIZARAM A CAMPANHA NACIONAL “NÃO AOS CORTES NA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA”.

Renato Janine Ribeiro - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

Helena Nader - Academia Brasileira de Ciência (ABC)

Odir Dellagostin - Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP)

Fernando Peregrino – Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (CONFIES)

Marcus David - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES)

Hideraldo Luiz - Instituto Brasileiro de Cidades Humanas, Inteligentes, Criativas e Sustentáveis (IBRACHICS)

Claudio Alex - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF)

Rafael Pontes - Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CONSECTI)

Fabio Guedes Gomes – Iniciativa para a Ciência e Tecnologia no Parlamento (ICTP.Br)